

TRANSPLANTE RENAL

Pesquisador(es): BILIBIO, Grazieli; PEREIRA, Marcos; SBEGHEN, Mônica Raquel

Curso: Enfermagem

Área: Área Das Ciências Da Vida

Resumo: Transplante renal apresenta-se hoje como a melhor forma de tratamento para pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) ele é indicado quando os rins passam a desempenhar sua função de maneira insuficiente. As principais funções renais são eliminar as toxinas do metabolismo: ureia, creatinina; manter constante o equilíbrio hídrico, eliminando o excesso de água, sais e eletrólitos, evitando o aparecimento de edemas; produzir a renina, que intervém na regulação de pressão arterial. Como esta insuficiência renal se desenvolve de maneira lenta e gradual diz-se que a doença é crônica. O transplante é a substituição dos rins doentes por um rim saudável, podendo ser de doador vivo ou cadáver. Hoje no Brasil aproximadamente 35.000 mil pacientes possuem IRC e estão em tratamento pela hemodiálise. Destes somente três mil conseguem ser transplantados anualmente, número insuficiente para atender a crescente demanda de indivíduos com IRC. O preparo do paciente que aguarda o transplante também começa na hemodiálise, orienta-se para que estejam em acompanhamento com nutricionistas, psicólogos, enfermeiros e médicos. O sucesso de um transplante envolve inúmeros fatores, dentre eles o uso permanente de imunossuppressores drogas mais potentes e seletivas que permitem redução na rejeição do órgão, o novo rim sempre será um corpo estranho no seu organismo. As vantagens do transplante é que ele oferece independência da hemodiálise, o paciente sente-se mais saudável. Transplante não é cura, mas um tratamento que pode prolongar a vida com uma qualidade melhor.

Palavras-chave: Transplante renal. Doença crônica. Órgãos. Hemodiálise.

E-mails: monica.sbeghen@unoesc.edu.br